

Frente a frente com o fogo no mato

Categories : [Reportagens](#)

[Brigada municipal do Prevfogo em atuação no município de Nova Ubiratã \(MT\) em 2008. Foto: Rodrigo Falleiro](#)

Brasília - O Brasil registra neste ano um aumento de 85% nos focos de calor detectados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Mato Grosso e Pará lideram o ranking das queimadas. As unidades de conservação também sofrem com aumento nos incêndios, segundo relatório diário emitido pelo INPE, que [pode ser recebido por qualquer pessoa pelo e-mail](#). Mas o que os satélites mostram do alto, milhares de brigadistas contratados pelo governo tem que enfrentar no chão. Liderados pelo Prevfogo, divisão do IBAMA responsável pelo controle de incêndios em áreas de vegetação nativa, os homens que estão na linha de frente contam este ano com mais equipamentos e recursos. Isso é o que garante o chefe do Prevfogo, José Carlos Mendes de Moraes.

Nesta entrevista feita por email, ele revela que neste ano pouco mais de 1500 brigadistas foram treinados para encarar o fogo na mata. Além disso afirma que o cenário ideal para o combate a incêndios envolve uma coordenação melhor de órgãos federais e estaduais.

Quantas pessoas estão capacitadas hoje para combater incêndios e qual verba para a atividade?

José Carlos Moraes - O Centro Especializado já capacitou 10.099 brigadistas de 2001 a 2009. No ano de 2010, foram cadastrados até o momento 1.592 participantes em 53 cursos de formação de brigadas, envolvendo 11 Estados. Até o final do ano, o Ibama realizará 90 cursos. Desde o ano de 2001 foram realizados 474 cursos de formação de brigadas voluntárias e destinadas a unidades de conservação ao Prevfogo. Cada curso teve em média de 25 alunos. O Prevfogo fogo ainda promove outros cursos de capacitação e treinamento, tais como os de determinação de causas e origem de incêndios florestais, queima controlada, gerente do fogo. O orçamento do Programa para este ano é de dezessete milhões e quinhentos mil reais.

Qual a previsão de novas contratações para brigadistas?

Moraes - No primeiro ano do Programa de brigadas do Prevfogo, foram treinadas 902 pessoas e contratados 894 brigadistas em 32 municípios críticos; em 2009, esse número subiu para 1.912 capacitados e 1.366 contratados em 63 municípios; em 2010, a previsão é contratar 1.707 brigadistas em 86 municípios. O orçamento do Programa para este ano é de R\$ 17,5 milhões, o que inclui recursos para divulgação do edital, seleção, capacitação, contratação,

acompanhamento, entre outras atividades ligadas à logística (carros, GPS, EPIs, etc).

Quais são os equipamentos disponíveis para atuação do Prevfogo?

Moraes - O Ibama conta hoje com um contrato de 6 helicópteros para atuar em todo Brasil, podendo chegar a 12 conforme a necessidade. Quando há ocorrência de incêndios a prioridade da utilização das aeronaves é do Prevfogo para atuar nos combates. O Prevfogo possui Unidades Móveis de Combate (Rodofogo) que são caminhões adaptados para transporte de brigadistas, possuem estrutura para acampamento e são equipados com ferramentas e equipamentos para prevenção e combate a incêndios florestais. Estes veículos são deslocados para os locais críticos conforme as necessidades. São disponibilizados veículos 4x4 para atuarem durante a época de contratação para todas as brigadas do Prevfogo que atuam nos municípios críticos. Ainda podemos contar com 2 equipamentos MAFFs com capacidade de 11 mil litros, que são operados pela FAB.

Quais estados mais afetados pelas queimadas este ano?

Moraes - De acordo com a detecção de focos de calor, pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, os estados mais afetados por ocorrência de fogo são: Mato Grosso, Pará e Maranhão. Focos de Calor são o registro de calor captado na superfície do solo pelo sensor de um satélite, o sensor capta e registra qualquer temperatura acima de 47° C e interpreta como sendo “focos de calor”. Os dados são gerados e disponibilizados pelo INPE, no site <http://www.dpi.inpe.br/proarco/bdqueimadas>.

Existem indícios de fogo criminoso sendo investigados?

Moraes- No âmbito das ações administrativas do órgão não há fogo criminoso sendo investigado, mas há vários boletins de ocorrências registrados nas delegacias que fazem a apuração de autoria de crime. O Ibama está sempre à disposição das autoridades policiais e judiciárias para execução de qualquer perícia.

Se as queimadas têm ligações claras com atividades produtivas nos focos atuais e históricos, qual é a atividade?

Moraes - O Brasil apresenta grandes áreas florestais e agrícolas, manejadas das mais diferentes maneiras. O nível tecnológico do manejo está associado ao potencial econômico da região, de forma que, em regiões menos desenvolvidas, o uso do fogo como ferramenta é predominante. Em tais regiões o baixo nível de informação dos produtores implica em alto grau de periculosidade no uso do fogo, devido à falta de atenção às precauções básicas. A falta de informação, portanto, pode levar ao uso indiscriminado do fogo, constante causa de incêndios em áreas silvestres. O fogo é utilizado nas atividades produtivas para abertura e limpeza de área para cultivo e para renovação de pastagem natural ou plantada. Outro uso significativo no país é o uso do fogo como método despalhador da cana-de-açúcar para facilitar a colheita manual.

Quais sistemas de denúncia mais usados e qual é a atitude do órgão para cada tipo de incêndio?

Moraes - O sistema de denúncia mais usado pelo Prevfogo/Ibama são as denúncias feitas para as brigadas instaladas em municípios críticos em relação a ocorrência de incêndios e queimadas, as quais estão localizadas geralmente próximas aos incêndios, podendo atuar no primeiro ataque com maior rapidez. O Ministério do Meio Ambiente implementou em Roraima a Operação Roraima Verde, com o objetivo de monitorar áreas de risco suscetíveis a incêndios florestais no estado, criar uma Coordenação Conjunta que constituiu o Centro Integrado Multiagências de Coordenação Operacional – CIMAN e formar um Comando Unificado em caso de grande incêndio florestal. Foram envolvidos vários órgãos: MMA, Ibama, ICMBio, Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Corpo de Bombeiros do Estado entre outros. Essa operação vai ser estendida para os estados do Mato Grosso e Pará.

Qual seria o quadro ideal de trabalho para uma redução drástica dos focos na região do arco do desmatamento?

Moraes - O quadro ideal para a redução drástica dos focos de calor seria a ampliação do trabalho integrado dos entes federativos em relação ao tema, com a ampliação das ações de conscientização dos agricultores e a melhoria da eficiência da resposta às queimadas e aos incêndios florestais, a exemplo do que ocorreu na Operação Roraima Verde em 2010. Hoje, foi lançada a Operação MT Verde com a instalação do Centro integrado multiagência para a prevenção e combate às queimadas e aos incêndios florestais no Mato Grosso. A idéia é ampliar os centros integrados para todos os estados em que haja municípios críticos para o desmatamento e o fogo.